Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!

Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Como O Camelo Adquiriu Sua Corcunda

No começo dos tempos, quando o mundo ainda era novo e tudo estava sendo criado, os Animais começaram a trabalhar para o Homem. Havia um Camelo, que vivia no meio de um Deserto Uivante, porque ele não queria trabalhar; e além disso, ele mesmo era um Uivador. Então, ele comia galhos, espinhos, tamariscos, algodão-do-mato e cactos, vivendo de forma extremamente preguiçosa; e quando alguém falava com ele, ele dizia "Humph! apenas "Humph!" e nada mais.

Logo, o Cavalo apareceu com uma sela nas costas e uma rédea na boca, e disse:

— Camelo, ó Camelo, saia e trote como nós.

— Humph! — disse o Camelo, e o Cavalo foi embora e contou ao Homem.

Logo, o Cão apareceu, com um pedaço de pau na boca, e disse:

— Camelo, ó Camelo, venha buscar e carregar como nós.

— Humph! — disse o Camelo, e o Cão foi embora e contou ao Homem.

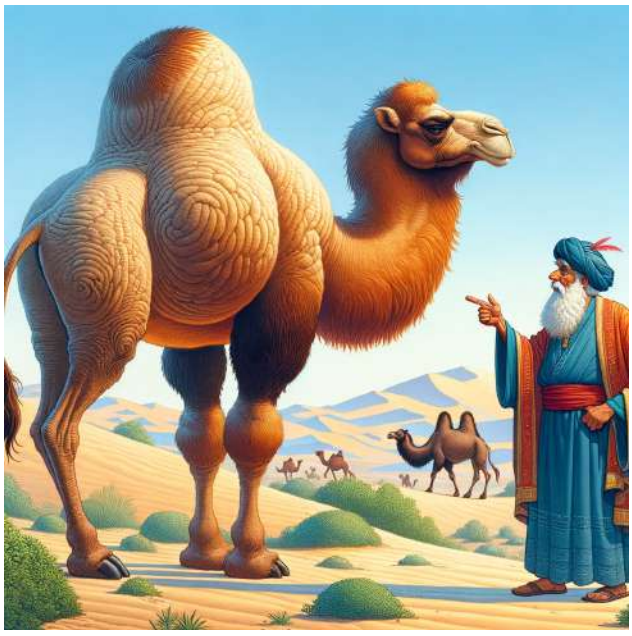
Logo, o Boi apareceu, com o jugo no pescoço, e disse:

— Camelo, ó Camelo, venha arar como nós.

— Humph! — disse o Camelo, e o Boi foi embora e contou ao Homem.

No final do dia, o Homem chamou o Cavalo, o Cão e o Boi e disse:
— Três, ó Três, lamento muito por vocês (com o mundo tão novo e tudo mais); mas aquele 'Humph' no Deserto não vai trabalhar, ou já teria aparecido até agora, então vou deixá-lo em paz, e vocês devem trabalhar o dobro para compensar.
Isso deixou os Três muito irritados (com o mundo tão novo e tudo mais), e eles fizeram uma reunião, uma indaba, uma punchayet, uma pow-wow na beira do Deserto; e o Camelo apareceu mastigando algodão-do-mato, vivendo de forma extremamente preguiçosa, e riu deles. Então, ele disse "Humph!" e foi embora novamente.
Logo apareceu o Djinn, o responsável por todos os Desertos, rolando em uma nuvem de poeira (Djinns sempre viajam assim, porque é Mágico), e ele parou para conversar com os Três.
— Djinn dos Desertos, — disse o Cavalo — é certo que alguém fique ocioso, com o mundo tão novo e tudo mais?
— Certamente não. — disse o Djinn.
— Bem — disse o Cavalo — há uma coisa no meio do seu Deserto Uivante (e ele mesmo é um Uivador), com pescoço e pernas longas, e ele não fez nada desde segunda-feira de manhã. Ele não quer trotar.
— Uau! — disse o Djinn, assobiando — esse é o meu Camelo, por todo o ouro da Arábia! O que ele diz sobre isso?
— Ele diz 'Humph!' — disse o Cão — e não quer buscar nem carregar.
— Ele diz mais alguma coisa?
— Só 'Humph!' e não quer arar — disse o Boi.

— Muito bem, disse o Djinn. Vou fazer ele 'humphar' se vocês me esperarem um minuto.
O Djinn se enrolou em sua capa de poeira, e atravessou o deserto, encontrando o Camelo, que estava ocioso, olhando seu próprio reflexo em uma poça de água.
— Meu amigo de pescoço longo e borbulhante — disse o Djinn — o que é isso de você não fazer nenhum trabalho, com o mundo tão novo e tudo mais?
— Humph! — disse o Camelo.
O Djinn se sentou, com o queixo apoiado na mão, e começou a pensar em uma Grande Magia, enquanto o Camelo olhava seu próprio reflexo na poça de água.
— Você fez os Três trabalharem mais desde segunda-feira, tudo por causa da sua 'extrema ociosidade' — disse o Djinn; e ele continuou a pensar em Magias, com o queixo apoiado na mão.
— Humph! — disse o Camelo.
— Eu não diria isso novamente, se fosse você. — disse o Djinn — Você diz isso demais. Camelo, quero que você trabalhe.



E o Camelo disse "Humph!" novamente; mas mal havia dito isso, quando viu suas costas, da qual se orgulhava tanto, inchando e inchando até se transformar em um grande, grande "humph" balançando para todos os lados.

— Você vê isso? — disse o Djinn. — Esse é o seu próprio "humph" que você trouxe sobre si mesmo por não trabalhar. Hoje é quinta-feira, e você não fez nenhum trabalho desde segunda, quando o trabalho começou. Agora você vai trabalhar.
— Como posso trabalhar? — disse o Camelo. — Com esse "humph" nas minhas costas?
— Isso foi feito de propósito — disse o Djinn. — Tudo porque você perdeu aqueles três dias. Agora você poderá trabalhar por três dias sem comer, porque pode viver do seu "humph"; e não venha dizer que eu nunca fiz nada por você. Saia do Deserto, vá até os Três e se comporte. Faça o seu "humph"!
E o Camelo fez seu "humph", com tudo, e foi embora para se juntar aos Três. E desde aquele dia até hoje, o Camelo sempre usa um "humph" (nós chamamos de "corcunda" agora, para não magoar seus sentimentos); mas ele nunca conseguiu recuperar os três dias que perdeu no início do mundo, e nunca aprendeu a se comportar.
A corcunda do Camelo é uma protuberância feia, que você pode bem ver no zoológico; mas ainda mais feio é o "humph" que ganhamos por ter pouco o que fazer. Crianças e adultos também, se não temos o que fazer, a gente ganha o "humph"— O "humph" do camelo — A corcunda que não é preta e azul!
A gente sai da cama com a cabeça bagunçada e uma voz resmungona. A gente treme e faz careta, e resmunga e rosna por causa do banho, das botas e dos brinquedos; e deveria haver um cantinho para mim (E eu sei que há um para você) quando a gente ganha o

"humph"— O "humph" do camelo — A corcunda que não é preta e azul!
A cura para essa doença não é ficar parado, ou se encolher com um livro perto da lareira; mas pegar uma grande enxada e também uma pá e cavar até começar a suar suavemente; e então você vai descobrir que o sol e o vento, e o Djinn do Jardim também levaram o "humph"— O horrível "humph"— A corcunda que não é preta e azul!
Eu pego isso tanto quanto você, se não tenho o que fazer, todos nós pegamos o "humph"— O "humph" do camelo — Crianças e adultos também!